

# 1 *Ata 01- Sessão Solene - 06/03/2018*

2  
3  
4

5Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e dezoito, às quatorze horas, reuniram-se no Plenário  
6Djalmo Lopes da Câmara Municipal de Eldorado do Sul, para sessão solene em homenagem ao Dia da  
7Mulher, sob a presidência do vereador Presidente Gelson Antunes- PDT e os seguintes Vereadores:  
8Fabiano Pires– PMDB, João Francisco Moraes Cardoso – PT, Daiane dos Reis Gonçalves - PDT,  
9Francisco Alexandre Morfan- PMDB, Rogério Goetz Munhoz – PSB, Gelson Antunes – PDT, Juliano  
10Soares – PT, Delmar Nunes – PDT, João Carlos Elias – PMDB. **A palavra está com o Presidente**  
11**Gelson Antunes:** Boa tarde a todos dou aberta a sessão solene no dia seis de março de dois mil e  
12dezoito, em homenagem ao Dia da Mulher. **HINO NACIONAL. Volta a palavra ao Presidente**  
13**Gelson Antunes:** Mais uma vez eu quero dar as boas vindas, cumprimentar a todas em especial hoje  
14nessa sessão solene a todas as mulheres que nos honram com suas presenças. **Chamada Nominal.** **A**  
15**palavra esta com Presidente Gelson Antunes:** Agora passo a palavra para cerimonialista para  
16apresentar a solenidade e homenagens. **Cerimonialista:** Democracia é oportunizar a todos o mesmo  
17ponto de partida. Quanto ao ponto de chegada, depende de cada um. Já dizia Fernando Sabino.  
18Oportunidade pelas quais estas grandes mulheres, Vereadora e Ex-vereadoras, batalharam. Mulheres  
19Que trazem beleza e luz aos dias mais difíceis. Que dividem sua alma em duas Para carregar tamanha  
20força e sensibilidade. Que ganham o mundo com sua coragem. Que trazem paixão no olhar. Que lutam  
21pelos seus ideais, Que dão a vida pela sua família, Que amam incondicionalmente, Que vencem o  
22cansaço, Que choram e que riem, Mulheres que sonham...Mulheres que devem ser lembradas, queridas e  
23admiradas todos os dias... Neste momento daremos início a Solenidade de inauguração da Galeria das  
24Vereadoras. A resolução nº 159, de 05 de janeiro de 2018 – dispõe sobre a galeria de vereadoras. Teve  
25como proponente o Gabinete da Presidência. Art. 1º Fica criada a Galeria das Vereadoras, com a  
26finalidade de homenagear as vereadoras de todas as Legislaturas da Câmara de Vereadores de Eldorado  
27do Sul, em local de destaque, preferencialmente, no Auditório da Câmara, com a exposição da foto e a  
28identificação do nome e do período em que a homenageada exerceu seu mandato nessa Casa Legislativa.  
29Parágrafo único. Fará jus à homenagem mencionada no caput deste artigo, a Vereadora que exercer seu  
30mandato na Câmara pelo prazo mínimo de seis (06) meses. Art. 2º As despesas decorrentes do  
31cumprimento desta Resolução correrão à conta de dotações orçamentárias previstas no orçamento do  
32Poder Legislativo. Art. 3º - As homenagens se darão através de Sessão Solene a ser organizada em data  
33estipulada por ato da Mesa Diretora. Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. –  
34Gostaria de chamar a Senhora Maria do Carmo Maciel para junto com o Presidente, Vereador Pastor  
35Gelson fixar seu retrato na Galeria. - **Uso da tribuna pela senhora Maria do Carmo Maciel:**  
36Desejando uma boa tarde para todas as mulheres, para os homens aqui da Câmara, é um momento de  
37bastante emoção reviver aqui momentos históricos, né?! Sendo eu a primeira mulher vereadora de  
38Eldorado, no primeiro mandato. Eu sempre disse que quando eu cheguei aqui, eu era a única mulher em  
39um universo masculino, então eu me sinto pioneira nesse sentido e fui inspiração para tantas outras  
40mulheres que estão aqui, que batalharam, que participaram também dos primeiros movimentos da  
41emancipação. Quero me dirigir também ao presidente da Câmara, vereador Gelson, à vereadora que  
42também eu sei que se empenhou muito para que esse momento se realizasse, e em nome da minha neta  
43que está aqui hoje, a Helena, eu trouxe ela, a terceira geração da família, eu quero homenagear todas as

1mulheres de Eldorado do Sul e dizer para elas que o lugar da mulher é na política, é em todos os lugares.  
2A mulher tem capacidade, a mulher tem força e o município precisa da participação das mulheres. Muito  
3obrigada pela oportunidade e um abraço em todos os vereadores e todas as vereadoras que estão aqui  
4presente. – Gostaria de chamar a Senhora Maria de Lurdes Lopes Ferri para junto com o Presidente,  
5Vereador Pastor Gelson fixar seu retrato na Galeria. - **Uso da tribuna pela senhora Maria de Lurdes**  
6**Lopes Ferri:** Ao senhor presidente e vereadores desta casa, nobre vereadora Daiane, a todas as  
7mulheres, as colegas que já passaram por essa câmara, hoje é um dia muito especial como diz a Maria  
8emocionante ate pela homenagem, eu gostaria de agradecer a todos vocês por esta homenagem e pelo  
9convite e dizer, nos cada um que passamos aqui, mulher, homem, temos nossa responsabilidade o nosso  
10município que é Eldorado do Sul, fizemos nascer e estamos fazendo crescer e não podemos deixar  
11eldorado morrer. Muito obrigado a todos e ate um breve se Deus quiser. – Gostaria de chamar a Senhora  
12Vera Lúcia Matos Garcia para junto com o Presidente, Vereador Pastor Gelson fixar seu retrato na  
13Galeria. - **Uso da tribuna pela Senhora Vera Lúcia Matos Garcia:** Boa tarde a todos presentes, ao  
14presidente da câmara, aos nobres vereadores, a vereadora Daiane, que aqui está nos representando como  
15mulher, no município, e é uma emoção muito grande nós, ex vereadoras sermos lembradas, pelo  
16trabalho que fizemos, pela marca que deixamos aqui , e essa galeria, com certeza, vai deixar uma marca  
17mais forte, não somente em nossos corações, mas por todos que passarem por aqui no futuro, olhar e  
18saber quem foram as vereadoras , e que venham outras ali, tomar lugar naquela galeria, o meu muito  
19obrigado. **Cerimonialista:** Neste momento convido o Presidente, Vereador Gelson para fixar o quadro  
20das vereadoras por motivo de força maior no poderão estar aqui hoje. Nome das Vereadoras da galeria,  
21Senhora Maria do Carmo Maciel, Maria de Lurdes de Lopes Ferri, Vera Lucia Matos Garcia, Noemi da  
22Silva Roque , Olga Mucke Trapp , Heloisa Helena Pereira Oliveira, Eli Tavares Pinto , Solange Trindade  
23Silveira, Chamo agora a todos os Vereadores para tirar uma foto na frente da galeria. Neste momento o  
24Presidente Gelson Antunes vai entregar o Certificado a Vereadora Daiane Gonçalves em homenagem a  
25herança a suplência de dois mil e dezessete. – Gostaria de chamar a Senhora ELI TAVARES PINTO  
26para junto com o Presidente, Vereador Pastor Gelson fixar seu retrato na Galeria. - **Uso da tribuna pela**  
27**Senhora Eli Tavares Pinto:** Eu cumprimento a todos os vereadores, ao presidente desta casa, a  
28vereadora Daiane, que é uma mulher que está nessa casa hoje, um orgulho pra nós eldoradenses ter uma  
29mulher, né, Agradeço a todos, né, que fizeram parte desta emoção. Louvável, né, e se lembraram das  
30mulheres que já passaram por essa câmara, hoje não estou aqui, mas continuo trabalhando o social em  
31Eldorado do Sul. Quero cumprimentar a todas as mulheres pelo dia das mulheres também, né?! Essas  
32mulheres guerreira porque senão fossem as mulheres não teria os homens. Eu trabalhei com vereador,  
33né, mas sei que a mulher faz a diferença, né, em todo lugar a mulher faz a diferença. Eu quero agradecer  
34ao presidente, né, o Pastor Gelson, que a gente chama, o Pastor Gelson, né, que é um pastor?! Eu quero  
35agradecer, muito louvável, muito bem colocado, né, essa nomeação nessa casa e em todos os vereadores,  
36agradeço. Agradeço também meu vereador, o Rogério, hoje eleito nessa casa, né, a todos eles, estão  
37todos de parabéns. Lembrem sempre das mulheres, obrigado. **A palavra esta com Presidente Gelson**  
38**Antunes:** Declaro inaugurada a galeria das Vereadoras nesta Sessão Solene em Comemoração ao dia  
39das Mulheres. Eu quero aqui saudar, bem vinda delegada Patrícia sanchotene, delegada do nosso  
40município e também a capitã Marcia é uma alegria, é uma honra ter hoje a segurança publica do nosso  
41município na mão de duas fortes mulheres, ficamos honrado com a presença de vocês e convido a  
42delegada Patrícia para tomar assento conosco aqui na mesa e da mesma forma capitã Marcia, por favor,  
43tome assento aqui conosco muito nos honra à presença das senhoras. Esta conosco também a dona  
44Neusa Gonçalves, primeira dama de nosso município, bem vindo dona Neusa a senhora que por longos

lanos atuam na ação social do nosso município, na secretaria de assistente social, tem isso no sangue e  
2esta hoje aqui prestigiando, ficamos muito honrado com a sua presença se nos tivermos aqui mais  
3uma cadeira, eu convido assim e se os senhores concordam que convidamos a primeira dama pra tomar  
4assento conosco aqui na mesa. **Cerimonialista:** Mulher é grandeza. É distinção. Mulher é ímpar. É  
5sedução. Ser mulher é fazer parte de uma história de luta e de conquista, uma história rica em  
6personagens que gritam a verdade do íntimo de cada um de nós. Não há mulher maior do que qualquer  
7uma, tal como não existe algum ser maior que qualquer mulher. Se há justiça no mundo, ela se deve a  
8todas as mulheres que do nada construíram o tudo. O coração das mulheres é diferente de qualquer outro  
9que habita no interior de todos os seres. E é por isso que hoje conhecemos a parte positiva do mundo, tal  
10como ele é. Em relação à parte negativa, ela está ainda em construção, mas podemos ter certeza de uma  
11coisa: o mundo vai ficar ainda melhor. Porque as mulheres são a janela para a bondade. Elas são  
12palavra. Elas são canção. A mulher é vida. Ela dá vida. Ninguém espelha tanto a esperança quanto a  
13mulher. Ninguém. A gente deveria ajoelhar todas as noites, agradecendo a Deus a dádiva que Ele nos  
14deu: a mulher. Não há algo que brilhe mais em nosso planeta do que as mulheres. Não há algo que  
15respire mais amor, mais verdade. A mulher é singular sob todos os pontos de vista. Obrigado, mulheres,  
16por serem tão especiais. **Recebam agora a homenagem do Poder Legislativo de Eldorado do Sul.**  
17**Cerimonialista:** Neste momento chamo o Vereador **Francisco Alexandre Morfan PMDB**  
18Homenageando – Maria Sueli Cavalheiro: Boa tarde a todos e a todas, cumprimento o nosso presidente  
19, a nossa mesa, a colega vereadora Daiana, os colegas vereadores, o Carlinho que toma posse hoje e é  
20suplente do meu partido PMDB, espero que estes dias que tu passar pela casa ai desejo que tu faça um  
21bom mandato, um bom trabalho, porque para estar aqui tem que ter boa forma né, pois tu fez voto  
22merecedor pro senhor esta merecedor desta cadeira hoje, cumprimento a nossa secretaria Neusa em  
23nome dela cumprimento todos secretários de governo, os diretores e funcionários do executivo e aos  
24funcionários da casa, cumprimento nossa delegada Patrícia que presta um grande trabalho no nosso  
25município e que de qual conhecimento seu trabalho e conhecimento também a parceria que o município tem com a  
26delegacia e a brigada militar, cumprimento a capitã Marcia, minha conterrânea que é lá de Humaitá, a  
27gente vê o trabalho que vocês vem prestando com muita dificuldade que a policia civil vem enfrentando,  
28mas como hoje e dia da mulher, dia de prestar esta grande homenagem nada mais justo que hoje, pelo  
29trabalho que vocês desempenham na segurança publica, com salários atrasados, parcelado, mas não  
30deixam de exercer sua função ou seja ali no seu trabalho ou na sua casa, ou na sua família, ou no dia a  
31dia. Um abraço especial a todas vereadoras que passaram nesta casa e também mérito do presidente  
32Gelson que colocou essa resolução e criou essa galeria, claro aprovada por todos vereadores, são  
33reconhecimentos das mulheres essa galeria aqui, que devia estar a muito tempo o mural. Então são  
34vereadoras que deixaram sua marca e que passaram e cumpriram muito com seu trabalho no município e  
35o município, só é grande hoje graças a seu desenvolvimento que vocês passaram por aqui e contribuíram  
36com isso cada um com sua parte no dia a dia votando os projetos do executivo né, e tudo passa por aqui,  
37mas cumprimento toda sociedade em geral principalmente todas as mulheres, eu tenho uma  
38homenageada especial hoje que é uma professora que é a Maria Soeli Cavaleiro que é natural do  
39município de Tiradentes do Sul, filha de pequenos agricultores e num total de sete irmãos, divorciada e  
40mãe de duas filhas a Jessica e Gabriela, uma menina com sonho de se tornar professora que em mil e  
41novecentos e oitenta e quatro, desafiou-se a deixar a humilde família para ir à busca dos seus sonho e  
42objetivo, indo assim estudar em um convento aonde concluiu a metade do segundo grau, infelizmente  
43tento que adiar seu termino para trabalhar e ajudar sua família, mas não desistindo em nenhum momento  
44vindo a retomar seus estudos e concluindo, alguns anos depois junto ao seu curso de magistério, vindo

1assim a realizar seu grande sonho se tornar professora para em mil e novecentos e noventa e um veio  
2para Eldorado do Sul para o assentamento de integração gaúcha, aonde construiu sua família e residiu  
3ate hoje tendo conquistado ao decorrer dos anos com muita dedicação e esforço vários diplomas na área  
4da educação e entre eles pedagogia, pós-graduação e em nível de especialização e educação dos jovens e  
5adultos, uma mulher guerreira e esforçada, que apesar de dificuldades nunca abandonou seus sonhos,  
6independente do quanto difícil pode ser. Atualmente exerce a profissão de professora na Escola  
7Municipal Getúlio Vargas em Eldorado do Sul, com turmas de terceiro e quatro anos contribuindo assim  
8para educação de nossas crianças e mostrando pra elas um bom exemplo de garra e determinação,  
9mostrando quanto estudar é importante. Aqui vai nosso reconhecimento com carinho especial do  
10vereador do Chico Colono de toda sua equipe em teu nome citam se todas as mulheres homenageadas,  
11eu quero desejar assim, ou seja, a mulher branca ou morena, ou índia, de diferentes etnias, aquela  
12mulher lá da roça, agricultora, aquela mulher trabalhadora, que tem sua família que luta por uns pais  
13melhor, por um dia melhor, por um município melhor, por uma família melhor, então assim vai o  
14reconhecimento dessa casa, não só de mim, mas tenho certeza de toda minha equipe da casa legislativa o  
15reconhecimento a todas as mulheres sintam homenageada em nome da Maria Soeli, eu chamo a Maria  
16para receber esta placa e depois presidente peço a tribuna pro senhor que ela use a tribuna por um  
17minuto, só porque ela tem uma frase escolhida pelos professores do colégio Getúlio Vargas que ela vai  
18usar essa tribuna aqui pede que passe a frente pra receber essa homenagem e essa placa. **Maria Sueli:**  
19Mulher, você que busca no dia a dia sua independência, sua liberdade, sua própria identidade, você que  
20luta profissionalmente para ser valorizada, para ser respeitada, para ser compreendida. Você que a todo  
21o momento tentar ser a companheira, a amiga, a rainha do lar. Você que batalha incansavelmente por um  
22mundo mais justo, por uma sociedade sem violência, por seus próprios direitos. Você que já ocupou um  
23espaço na fábrica, na escola, na empresa, na política. Você, eu, nós que temos a capacidade e o direito  
24de gerar outro ser, temos também o dever de gerar alternativas para que nossa ação realmente seja  
25criadora, ajude a outros a conquistarem a liberdade de ser. Então, agradeço também o vereador Chico  
26Colono – Francisco Alexandre Morfam – pela homenagem a mim prestada e também agradeço toda essa  
27casa. São poucas as vezes que a gente vem nessa casa, né, mas então assim, agradeço por tudo isso e  
28acho que uma coisa mais forte também que eu tenho a dizer, que eu hoje sou muito grata por ter  
29conseguido concluir magistério, pedagogia e especialização de jovens e adultos, após o momento que eu  
30comecei a fazer parte do movimento sem terra, então isso também, graças a esse movimento que hoje as  
31mulheres já se encontram em luta, hoje eu tenho um pedaço de terra aqui nesse belíssimo município de  
32Eldorado do Sul. Então peço licença também que eu vou ter me retirar porque outra professora ficou no  
33meu lugar, com a minha turma, nesse momento. Obrigado. **Cerimonialista:** Neste momento eu chamo  
34**Vereador João Francisco Moraes Cardoso PT,** Homenageando – Adriana Delvax Fiúza, Boa tarde a  
35cada um, cada uma, gostaria em primeiro lugar cumprimentar uma mulher aqui chamada Adriana, em  
36seu nome quero aqui cumprimentar em primeiro lugar todas as mulheres aqui presente. Quero  
37cumprimentar o senhor presidente, toda a mesa diretora, senhores vereadores, senhora vereadora.  
38Cumprimentar aqui também a nossa delegada Patrícia, capitã Márcia, nossa secretária Neusa Gonçalves,  
39em seu nome gostaria de cumprimentar todas as pessoas que estão aqui do executivo, que se fazem  
40presente, cumprimentar todos que estão aqui: autoridades, pessoas da nossa comunidade. Cumprimentar  
41também a imprensa aqui presente. Dizer que este é uma grande dia, porque muitos anos atrás as  
42mulheres na nossa sociedade não serviam nada mais nada menos que escutar ordens desde o marido  
43como também de outras pessoas e ao serviço doméstico. Tivemos poucos avanços mas já significantes.  
44Há muito poucos anos atrás, as mulheres não votavam, não tinham muitos direitos que têm hoje, como

1 lindamente vê, uma galeria, ainda no meu ver muito pequena, mas insignificante de estar ali já. Com  
2 muita tristeza a gente tem que falar de que muitas vezes se julga, se culpa as mulheres por não estar  
3 mais à frente, mas hoje pra quem assistiu a previsão bem de manhã – sempre levanto, nas rádios – dava  
4 o número do déficit das mulheres que foram excluídas dos empregos e também dos homens e o  
5 importante é que as mulheres, dava-se, de que eram mais qualificadas. Então isso não é nada mais nada  
6 menos que preconceito. Do que preconceito. Porque e mulher, além de ganhar menos. Então gostaria de  
7 dizer que hoje é um grande dia, mas que não é um dia de ter uma homenagem, ser homenageada e ficar  
8 por aí mesmo, não, é de continuar com a cabeça erguida e buscar, não que eu ache que as mulheres  
9 queiram a igualdade ou os direitos dos homens, não, mas elas têm o direito aos direitos, porque  
10 temos, né?! Não é uma questão de competição com os homens, não. Então, digo isso porque  
11 tristece desse grande preconceito que tem em nosso país. Quando alguém tem que sair de uma  
12 empresa, é a mulher que tem que sair. Quando alguém tem que ganhar menos, é a mulher. Então isso é  
13 dados estatísticos, que tem que ser superado, é por isso que eu, claro, todos, sempre escolhem suas  
14 homenageadas, cada um de nós. Eu escolhi minha homenageada, Adriana de Souza de Lourdes, nascida  
15 em sessenta e seis, evangélica desde oitenta e nove, casada com Jorge Fiuza, mãe de Luan Gabriel de  
16 sete anos e Luis Eduardo de dez anos. Adriana foi e continua sendo como a grande maioria das mulheres  
17 brasileiras, filha de faxineira, filha de quem realmente naquela época e muitas ainda até hoje é servil,  
18 cuida da casa de alguém ou da sua própria. Filha... Seu pai taxista também, criada só pela mãe desde os  
19 nove anos. São outros dados que a gente tem muito aí, quem segura a barra lá na casa quando as  
20 dificuldades batem na porta, na grande maioria, são as mulheres, quando têm filho pra cuidar, quando  
21 são abandonadas, quando têm um problema na família, são as mulheres que cuidam dos filhos, né?!  
22 Então, não podia ser diferente, por isso escolhi a Adriana. Aos quatorze anos começou a trabalhar em  
23 casa de família, fez magistério e começou a trabalhar com educação infantil como estagiária. Em mil  
24 novecentos e oitenta e seis começou a trabalhar como alfabetizadora, fez pedagogia, orientadora  
25 educacional, pós graduação em psicologia clínica institucional, pós em psicomotricidade, funcionária do  
26 estado desde noventa e dois e da prefeitura de Eldorado do Sul, do estado desde noventa e dois e da  
27 prefeitura desde noventa e seis e dois mil e três. Após ser aprovada na seleção de mestrado da UFRGS e  
28 na prefeitura de Porto Alegre para educação de jovens e adultos, não pode assumir pois descobriu um  
29 tumor na mandíbula que ocasionou quinze anos de cirurgia e de tratamento. Iniciou sua militância  
30 política no grêmio estudantil na época em que as reuniões eram escondidas e vigiadas. Foi militante do  
31 PT desde oitenta e nove, sempre focando sua atuação na educação, no empoderamento das mulheres e  
32 na gestão da acessibilidade. Foi presidente do partido em Eldorado do Sul com o papel de regularizar a  
33 situação do partido junto à estadual e iniciar um processo de resgate do mesmo no município. Hoje atua  
34 como vice presidente do meu partido e uma grande apoiadora minha. Hoje aposentada dedica-se ao  
35 trabalho social, evangelismo e empreendedorismo, sonha com o dia em que a criança será atendida, nas  
36 suas necessidades desde muito cedo, com políticas públicas que oportunizem a cultura, o cuidado  
37 integral da criança, principalmente de zero a seis anos. Acredita que assim como afirmou Pitágoras, se  
38 cuidarmos, educarmos as crianças, não será necessário punir adultos. Ainda tem um grande projeto para  
39 colocar em prática no município: que é o atendimento em turno inverso com o objetivo de resgatar  
40 crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade. Projeto a ser desenvolvido no turno  
41 inverso da escola, oferecendo alimentação, apoio pedagógico e psicossocial e, quando necessário,  
42 encaminhamento ao serviço de saúde. Projeto que já coordenou em Porto Alegre, na Vila Cruzeiro, até  
43 mil novecentos e noventa e cinco em parceria com a Fundação Gaúcha do Trabalho. Adriana, tu é uma  
44 das mulheres que nesse país tem sempre uma batalha difícil mas cada mulher sempre deixa uma marca,

1 seja na família, na comunidade, muitas vezes consegue se expandir mais, pela bravura, pela necessidade  
2 que tem de buscar algo diferente, por já que falava desse próprio preconceito. Então nas dificuldades as  
3 mulheres são guerreiras e tem que ir avante na dificuldade porque pra conseguir o mesmo salário, o  
4 mesmo emprego que um homem qualquer tem, tem que tá muito mais qualificada e eu acho que nada  
5 mais, nada menos, uma responsabilidade minha como mandato de que a gente tem que lutar para que  
6 um dia nesse país, que se tenha mais oportunidade, mais oportunidade de direito que acabe com todo o  
7 tipo de injustiça e que nada deixa, nada mais, nada menos, que já dizia o grande preconceito com as  
8 mulheres. Gostaria de chamar aqui Adriana, então, e passar essa pequena homenagem em seu nome,  
9 mas aqui quero deixar todas as mulheres presentes e que, é, sim, uma homenagem do que vem sendo  
10 feito, mas tem que continuar de cabeça erguida e trabalhando para que nós tenha dias melhores.

11 **Cerimonialista:** Neste momento eu chamo **Vereador Juliano Soares PT**, Homenageando – Diva  
12 Vargas: Boa tarde a todos, senhor presidente, vereadores, vereadora Daiana, capitã Marcia, delegada  
13 Patrícia, secretária Neuza Gonçalves, a todos as pessoas presentes né, também quero agradecer a  
14 secretária de assistência social que ta em peso hoje aí, tava olhando agora há pouco, todos quase estão  
15 aí, das mulheres, do executivo municipal também, as mulheres presentes, nossas cidadãs eldoradenses,  
16 hoje é um dia muito especial pra nós, hoje é o dia que nós podemos retribuir um pouquinho né, por tudo  
17 o que as mulheres tem feito pelas nossas, tem feito também pessoal a nossa vida, nossas mães, nossas  
18 professoras também, estão aqui em peso também, vi grande parte dos nossos professores, não vou citar o  
19 nome de todos porque senão eu ia ficar um bom tempo aqui falando, tem muitos professores presentes aí  
20 hoje, as nossas ex vereadoras que também estão presentes aí hoje, de poder retribuir um pouco né, do  
21 trabalho que vocês fizeram pela nossa cidade, que tá em constante transformação. Eu tive em vida a  
22 oportunidade, de conhecer grandes pessoas e muitas delas foram mulheres, hoje eu tenho certeza que  
23 tem grande parte aqui presente, os meus vizinhos estão aí, e eu queria pedir licença pra vocês, pra falar  
24 um pouco de duas pessoas, duas mulheres especiais, depois vou fazer minha homenagem, a uma mulher  
25 em especial, uma é a nosso ex vereadora dona Lurdes, queria te agradecer, primeiramente pelo esforço  
26 que tu fez pra mim, quando eu trabalhei pra ti, fui teu funcionário, e tu não abriu mão né de me ajudar a  
27 terminar meu ensino médio, de agradecer de coração pelo esforço que tu teve, eu sou muito grato. E  
28 acho que, também gostaria de agradecer também a Grace Olim, que está com as duas filhas delas aqui,  
29 também porque ela me ajudou muito a eu estar aqui hoje, foi uma pessoa que me apoio muito forte e seu  
30 eu sou vereador hoje, também em parte eu devo a ela, gostaria de agradecer ela porque ela veio de  
31 Capão da Canoa com as duas filhas dela hoje aqui, mas ta aqui, pra gente poder homenagear a Diva, que  
32 também é outra pessoa muito especial, dizer pra vocês que eu fico sempre emocionado, porque eu acho  
33 que em vida a gente sempre tem que agradecer as pessoas que fizeram coisas boas pra gente e não é  
34 nada mais do que justo a gente rasar elogios pra elas, e a gente quando chega em casa, a gente ta as  
35 vezes, meio mal humorado e a gente acaba não retribuindo né, ano passado eu tive a oportunidade de  
36 homenagear a minha mãe, minha mãe teve muito esforço pra me ajudar né, e as vezes a gente não  
37 retribui isso né dona Mirte, a Joceli tá aí também, nossa amiga pessoal aí também, vai chegar o  
38 momento de retribuir um pouco em parte do que você fez por nós também, eu eu digo assim, se gente  
39 fosse homenagear cada pessoas que contribuiu pra que as coisas dessem certo na nossa vida, a gente ia  
40 passar dias da semana aqui, eu tenho certeza que todos nos vereadores tem uma historia, né, e ninguém  
41 consegue nada sozinho, ninguém chega a lugar nenhum sozinho, existe um ciclo e esse ciclo são  
42 pessoas, e essas pessoas contribuem um pouquinho, e seja um pouquinho que ela tenha feito na sua vida,  
43 e ela faz diferença, porque a vida já é tão difícil né, é tão complicado o dia a dia nosso, e se não tivesse  
44 essas pessoas no nosso caminho, abençoadas por Deus, Lurdes, porque eu sempre digo pra ti quando eu

1visito (...) Na primeira vez que eu concorri a vereador, foi a primeira pessoa que me apoiou, depois da  
2Diva, então sou imensamente grato, grato também as outras pessoas que estão aqui, eu não vou citar  
3todos os nomes senão vou acabar esquecendo de agradecer algum, então vou um pouquinho também da  
4minha segunda homenageada de hoje, a Diva Vargas. Nasceu em Rosario do Sul em mil novecentos e  
5sessenta e um, veio com sua mãe Romana Vargas, irmã da Sil Vargas, morar em Porto Alegre, casou-se  
6em mil novecentos e oitenta, adquiriu casa própria, na vila Medianeira, no Município de Guaíba no  
7bairro Cidade Verde, como se chamava o bairro na época, em mil novecentos e oitenta e dois nasceu seu  
8primeiro filho, Andriago, que é um amigo pessoal meu e tava aí agora pouco, e sua filha Andressa  
9também, que ta aí com seus dois filhos, te agradeço também por ta aí, Andressa. Gustavo e Gabriel, ela é  
10cidadã participativa, ativa no processo de emancipação de Eldorado do Sul, mais uma das pessoas que  
11está aqui, das mulheres, que estão aqui, que fizeram hoje nosso município de Eldorado do Sul, atuantes  
12na emancipação, como varias mulheres que estão aqui, então quero agradecer vocês, sem o esforço de  
13vocês, talvez estivéssemos em Guaíba hoje, e talvez as cidadãs homenageadas não seriam pessoas reais  
14aqui do nosso centro, fez concurso publico estadual, aprovada em dois concursos, em noventa e seis foi  
15nomeada, em noventa e tres foi nomeada na escola municipal David Riegel Neto, como professoras de  
16series iniciais, também atuou no EJA, educação de jovens e adultos, onde desenvolveu seu trabalho  
17educacional com êxito, sendo lembrada até hoje pelos seus ex alunos com carinho, após vinte anos, se  
18aposentou na mesma escola, e ainda em noventa e três foi nomeada pelo estado na escola estadual Padre  
19Josino, no acentamento, mesmo nome conhecido como Morrinho, atuou como professora em series  
20iniciais também em mil novecentos noventa e nove, dois mil foi transferida para biblioteca estadual de  
21Eldorado do Sul, hoje aposentada a Diva continua atuando em nosso município, engajando-se em varias  
22atividades, cumprindo amor a profissão que é merecedora sim dessa homenagem. Diva, eu quero te  
23homenagear, não só porquê tu fez alguma coisa por mim, mas eu acho que as pessoas depois que  
24terminam seu ciclo de trabalho, elas tão naquele momento que elas vão descansar, tu não parou, tu  
25continua atuando, tu continua envolvida, esses dias a fez ai, uma ação das mulheres da nossa cidade, tu  
26tava presente, mobilizou a comunidade, mobilizou os professores, foi um excelente trabalho teu e tu  
27continua contribuindo com a cidade, isso é amor pela nossa cidade, isso é um respeito imenso, pelas  
28pessoas que estão ali, pelos cidadãos eldoradenses, te agradecer pelo teu esforço e porque tu não desistiu  
29da nossa cidade, enquanto alguns dizem que talvez a nossa cidade não seja um lugar ideal, tu trabalha  
30pra que esse lugar ideal aconteça, então obrigado, quero te homenagear hoje. **Cerimonialista:** Neste  
31momento eu chamo o **Vereador Rogério Goetz Munhoz- PSB** , Homenageado – Lovaine de Fátima  
32Alves Pereira: Presidente... cumprimentar o presidente, uma boa tarde, boa tarde aos demais colegas  
33vereadores, quero aqui em nome da minha homenageada, professora Louvani, tava te procurando até  
34agora, não conseguia te enxergar, agora que eu vi... é parabenizar e homenagear todas as mulheres que  
35estão aqui presente hoje nessa homenagem, é... cumprimentar a delegada Patrícia, capitã Marcia, é...  
36nossa segurança pública na mão de mulheres que ótimo né, tenho certeza que vocês têm muito mais  
37percepção, muito mais sensibilidade para lidar com a questão da segurança pública, não que os homens  
38não o façam também, né, mas a gente entende e compreende que as vezes o homem é mais truculento  
39em certas horas e a mulher tem mais sensibilidade, né, de perceber alguns detalhes e desenvolver seu  
40trabalho as vezes com maior competência como já foi dito aqui, que no mercado de trabalho tem muitas  
41mulheres, é, muito capacitadas, mas que terminam não tendo oportunidades por causa da discriminação.  
42Então parabéns à nossa segurança pública por tá em mãos de mulheres. Quero também aqui parabenizar  
43o presidente, né, por ter criado essa galeria das vereadoras, vereadora Dona Lourdes, Maria do Carmo,  
44Vera Mattos, nossa colega e amiga Eli e várias outras né, a Noemi, e todas as outras que participaram

1dessa casa e que é um orgulho pra nós saber que tem mulheres desde o primeiro mandato, que lutou e  
2que tá batalhando pela nossa cidade. Acho que a mulher tem que tá onde ela quer tá, se ela quer tá na  
3política como vocês, parabéns. É isso que precisamos de mulheres decididas, mulher que não seja só  
4cotas, né, vereadora Daiane. Quero cumprimentar a vereadora Daiane, que não faço parte dos trinta por  
5cento só da cota, né, mas que sejam protagonistas de uma mudança na política a nível nacional que tanto  
6nós precisamos. Então aqui parabéns para mulheres que quiseram estar na política e estão na política e  
7fizeram e conquistaram espaço no seu dia a dia, nessa luta diária que é o espaço que a mulher precisa e  
8deve ter em toda nossa sociedade. Falando nisso, a minha homenageada de hoje não foge à regra, a  
9professora Louvani de Fátima Alves Pereira, mais conhecida como a professora Louvani, todo mundo  
10conhece. Formada no ensino médio de técnico em edificações na escola Cristo Redentor, em Canoas, em  
11setenta e seis e com curso de magistério na escola estadual de Estrela em oitenta e quatro, formada em  
12licenciatura pedagógica, com habilitação em magistério das matérias pedagógicas do ensino médio e  
13orientação educação para Universidade Luterana do Brasil em dois mil e quatro, curso de especialização  
14em pedagogia gestora e ênfase em administração, supervisão e orientação escolar na cidade de Eldorado  
15do Sul em parceria com Psicoped – assessoria psicopedagógica – em dois mil e seis. A professora  
16Louvani iniciou sua trajetória profissional atuando junto com as séries iniciais, do primeiro ao sexto ano,  
17foi vice-diretora, diretora, supervisora e atualmente encontra-se como orientadora pedagógica.  
18Incansável em suas atividades e sempre extrapolou os muros da escola, envolvendo-se em atividades  
19junto à comunidade, mostrando-se próxima dos alunos e de seus familiares. A importância do seu  
20trabalho tem sido reconhecida pelas gestões da prefeitura e por seus colegas de trabalho, pela  
21comunidade escolar e principalmente pelas diferentes gerações de alunos que têm aprendido com ela,  
22aprendizagem que supera o conhecimento disponível no currículo escolar, mas sim a capacidade de  
23demonstrar a efetividade, o cuidado e a atenção. Louvani foi agraciada com o troféu destaque cidadão,  
24através do voto popular em honra ao mérito pela contribuição no desenvolvimento de Eldorado do Sul  
25em dois mil e sete, promovida pela associação comercial e industrial de Eldorado do Sul, a Acidesul.  
26Em dois mil e quinze recebeu da administração municipal o certificado de reconhecimento por sua  
27dedicação exemplar, esforço e competência ao exercer suas atividades durante trinta e dois anos de  
28atuação no município. Foi homenageada por diversas turmas de alunos ao longo de sua carreira no  
29magistério, manifestações essas que demonstram o reconhecimento e qualidade de suas práticas  
30pedagógicas e a re... ratificação da escolha pela carreira de pedagoga. Com trinta e sete anos de  
31casamento com Moacir Santos Pereira e advindo dessa união seus dois filhos Jaqueline Alves Pereira e  
32Fagner Alves Pereira, tem na família seu alicerce e seu porto seguro. É... percebe-se que a professora  
33Louvani nos seus trinta e dois anos de atividade em Eldorado do Sul, mesmo sendo de Canoas, em  
34Eldorado do Sul já foi agraciada diversas vezes e sempre buscou a sua qualificação profissional. Não só  
35se formou e foi ser professora, ela se formou, foi dar aula, se qualificou, buscou sempre a melhoria pra  
36puder repassar pra seus alunos, não é pra menos que ela foi agraciada ao longo dos trinta e dois anos na  
37nossa cidade de Eldorado do Sul, por ser uma professora que escolheu, como mulher escolheu a  
38profissão de professora. Então a mulher tem que está onde ela quer tá e ela quis ser professora, então  
39parabéns Louvani, porque é exemplo e quando colocamos no Facebook hoje de manhã que nós íamos  
40homenageá-la é... tivemos diversas curtidas e comentários, todos satisfatórios e elogiando a escolha,  
41porque sabe-se que a Louvani fez parte e faz parte de muitos pais e talvez já avós, quem sabe né  
42Louvani?!, e ainda continua na educação das nossas crianças, principalmente de Eldorado do Sul, pra  
43nós, eldoradense, ela é um orgulho, nesse dia, dia internacional da mulher, dia de luta, de busca de  
44espaço, de conquistas poder homenagear a professora Louvani, um exemplo na educação de nossos

1filhos e dos nossos... dos pais dos filhos e dos netos, alguns já, que já vem por aí. Louvani com muito  
2orgulho, minha amiga professora Louvani eu poder tá nesse dia fazer nossa homenagem pra ti, que eu  
3sei que tu é merecedora. Parabéns. **Cerimonialista:** Neste momento chamo o **Vereador João Carlos**  
4**Elias PMDB**, Homenageada – Mirta Ribas Dias: É... Cumprimento o presidente em nome dos demais  
5vereadores, vereadora Daiane, capitã Marcia e delegada, a nossa primeira dama e secretaria Neusa,  
6cumprimento as demais mulheres presentes. Não teria dia melhor para assumir essa casa, com todas as  
7estrelas que por aqui passaram deixaram sua marca além de que o brilho ali estava precisando um brilho  
8de mulheres nesta casa, naquele quadro nos temos um quadro só homens ali, a dona Lurdes na meio  
9sozinha a coitada naquelas fotos, agora pra abrilhantar essa casa nossas mulheres terão presença  
10permanente aqui nessa casa. Não só a cidade tá protegida né, por mulheres com a capitã Marcia a nossa  
11direita da casa e a delega a esquerda, essa casa esta muito bem protegida e repleta agora de mães  
12maravilhosas, mulheres maravilhosas, bom assumir num dia assim como esse em homenagem em todas  
13as guerreiras que são que nem disse o meu companheiro vereador Chico colono “pra estar aqui nesta  
14casa temos que ter votos sim” e aproveitando não posso deixar de agradecer, toda minha campanha  
15cinco mulheres, que me acompanharam dia a dia na minha campanha que aqui estão presente a Joceline  
16Teixeira não pode esquecer nenhuma aqui, cadê minhas mulheres, mulheres cadê vocês, a sua filha  
17Fran, a minha irmã que não este presente a Marli, minha outra irmã a Sol Poeta Gaúcha e a minha que  
18essa já me acompanha um pouquinho mais né, uns trinta e cinco anos e um pouquinho mais né, a Mara  
19Regina minha esposa. Hoje por sorte minha não precisei escolher nenhuma dessas mulheres, porque  
20aqui vejo muitas que acompanham minha carreira há muito mais de quarenta anos, eu estaria em maus  
21lençóis se tivesse que escolher uma de vocês, então me (...) e venho aqui representar o vereador Vidal, o  
22Vidal me salvou, então aqui também conheço a Mirta de longos anos, a Mirta esta aqui desde oitenta e  
23oitenta, mesmo ano que casei então faz vinte e nove anos né Mirta que a senhora esta aqui, há vinte e  
24quatro anos o loteamento popular então me escapou de poder representar (...) o Vidal que homenageia a  
25senhora Mirta. A Mirta presidente da união aqui nessa cidade por um ano em dois mil e um, seguidos...  
26Sociedade unidos, é sociedade unidos perdão, junto com os atletas do unidos, na época foi campeã sub  
27vinte e um da taça em homenagem a o honroso tio Rosa, é o presidente fundador da Medianeira, o pai  
28do canhoto. Então ela trabalhou na escola Maria Luiza (...) pais e mestres, trabalhou no projeto escola  
29aberta, mais educação com crianças e jovens como oficina de teatro, hoje ela se dedica ao lar e cuidar  
30da sua mãe com oitenta e nove anos então, tem o filho que nasceu que é filho de eldoradense, há vinte  
31quatro anos nascido na cidade. Então Mirta em nome do vereador Vidal, só me deixa dar uma  
32quebradinha no gelo aqui, como eu não teria assumido nesse dia sem ter, apresento aqui a Mirta pro  
33Vidal, Mirta e todas as mulheres aqui presentes citadas, liguei pra minha irmã em São Paulo que é poeta  
34(...) e pedi que ela fizesse pra hoje exclusivamente pra hoje que fizesse um poema, eu vou pedir ajuda da  
35colega da câmara pra fazer a leitura pra vocês e em seguida passo o tempo pra vocês. **Cerimonialista:**  
36Mulher... Aprenda a escolher os bons caminhos para nele trilhar, acreditando nele sempre a mais  
37valorosa entre as mulheres, ame-se com a força e o poder de seu corpo e da sua alma, não permita que  
38nada e ninguém ofusquem seus sonhos, são seus e a ti pertence afaste de ti os medos não tema tenha  
39contigo as bênçãos de seu Deus (...) por todos os cantinhos do teu corpo. Mulher quando se sentires  
40fraca é quando na verdade encontra-se mais forte, as emoções às vezes nos mascara, pois teu pai jamais  
41te abandona ele esta contigo, é o seu amparo, sua fortaleza, sua proteção, nos momentos mais difíceis da  
42sua caminhada é preciso ter fé, se agarrar na esperança sem vontade de soltar, crer que pra que Deus não  
43existe impossível, existe o tempo certo, com a convicção que Deus jamais se afasta de seus fieis, jamais  
44te daria esta responsabilidade pra te ser mulher e deixar no descaso e no abandono. Mulher... Eu te falo

1em poucas palavras se tivesse um modo de seguir a vida mais fácil te daria agora, mas não existe. A vida  
2é dura de aflições e sofrimento às vezes temos que matar um leão por dia e ainda ficamos descontentes,  
3porque às vezes pensamos não dar conta, mas não se aflige erga seus olhos ao céu e a Deus e peça que te  
4proteja e livre de todo mau que o circulam, que encontre forças para seguir em sua caminhada, mas que  
5seja pisando em espinhos, mas na certeza que por eles não será machucado que nas tempestades tu e tua  
6casa não sereis atingidas. Mulher diga-me se alguma circunstancia da tua historia ouviste alguma  
7mulher que fosse falar da sua própria voz, estou realizada e feliz de ser assim pelo restante dos dias  
8acredito que não, mas não se aflija a vida é assim se existe paraíso acredite-me não é neste mundo, aqui  
9é apenas uma prevê passagem às experiências e os aprendizados então te falo, ergas a cabeça ama-se  
10valoriza-se muito, porque tu es única o reflexo do teu pai refletido nas aguas de muitos rios que  
11chamamos de vida. Sol penedo, poeta gaúcha, seis de março de dois mil e dezoito. Neste momento  
12chamo a **Vereador Daiane Gonçalves PDT**, Homenageado – Ana Maria Gampe Richter: Boa tarde a  
13todos os presentes, meninas e meninos, boa tarde a todos os membros da mesa, presidente vereador  
14Pastor Gelson, os demais colegas, capitã Márcia, delegada Patrícia, que foi dar uma volta ali no toalete e  
15já volta e a primeira dama que não é a secretaria porque a nossa secretaria está aí também que é a  
16Kellen, também quero te cumprimentar, mas é a primeira dama e minha mãe que eu amo muito e  
17também se encontra presente hoje aqui conosco. Bom, quero parabenizar o pastor Gelson pela iniciativa  
18e ter apresentado requerimentos para a galeria das vereadoras, né? Quando o senhor me apresentou a  
19ideia eu fiquei muito feliz, muito lisonjeada, porque nós conversamos muito sobre isso, sobre o fato de  
20termos elegido em todas essas legislaturas pouquíssimas mulheres, mas, contudo, tivemos muitas  
21mulheres que assumiram como suplente nesta casa durante muitos anos. Então muitas mulheres  
22participaram da legislatura do município de Eldorado do Sul, algumas até durante os quatro anos de  
23governo e elas não estão nas galerias de vereadores que está no corredor. Então eu acho importantíssimo  
24dar todo esse destaque para Preta, pra Heloisa, pra Olga, pra todas as vereadoras eleitas, mas também  
25para as vereadoras suplentes que estiveram aqui e eu como suplente também não estarei lá, pelo menos  
26na galeria desta legislatura, mas estarei ali junto com as demais colegas representada e é uma luta  
27constante para que a gente possa estar empoderando as mulheres, fazendo elas se sentirem capazes de  
28estar na política ou estarem onde elas desejarem estar como os colegas aqui já falaram. Eu quero  
29destacar a presença da dona Helena que esteve junto, no início da emancipação, dona Helena e a senhora  
30é uma percursora da cidade, né, então pedir uma salva de palmas, aproveitar que ela se levantou é mais  
31uma mulher importantíssima na nossa cidade e deu início a essa casa junto com a Maria do Carmo.  
32Então, é, é, são pessoas que têm história na cidade. Exato! Tem história na casa legislativa, dona Helena,  
33também. Então eu quero destacar um pouquinho o que a gente tem conseguido pelo município realizar  
34em termos de políticas públicas para as mulheres, acho que hoje é um momento bastante oportuno para  
35isso e, primeiramente agradecer também à Márcia do nosso almoxarifado, que quando colocaram lá na  
36porta da minha sala, do meu gabinete primeiro secretário a Daiane já berrou, eu disse não eu sou  
37primeira secretária e eu quero uma plaquinha de secretária, porque hoje eu sou, estou secretária, mas  
38muitas outras secretárias virão, então já pode fazer a de primeira e a de segunda, aí ela trocou lá e trocou  
39aqui, então quando eu encontrei aqui primeira secretaria também fiquei bem feliz, porque é muito difícil  
40de vermos vereadoras eleitas, mais difícil ainda de vermos vereadoras naquela bancada, ali na mesa  
41diretora da casa. Então deixar essas placas aqui também é um sinal de igualdade de gênero, porque toda  
42casa pública deve estar preparada tanto para receber homens quanto para receber mulheres. E destacar a  
43presença da Marcinha aqui também que é a nossa coordenadora da mulher, a Marcia Borges,  
44carinhosamente conhecida como Marcinha, e a gente passou durante um ano peleando com o prefeito

1Ernani para a reabertura da coordenadoria da mulher. Então, nós reabrimos agora em fevereiro, estamos  
2bem felizes, a Márcia já tem várias ações aí junto conosco, também nos apoiou na semana da mulher,  
3nos eventos e já tá fazendo diversas articulações, já fez diversos atendimentos, encaminhando as  
4mulheres para rede, então, isso representa um avanço pra nós. A coordenadoria da mulher está junto  
5com a secretaria de assistência social, se vocês souberem de qualquer mulher aí que esteja necessitando  
6conversar, uma orientação, uma questão de encaminhamento para emprego, questão de violência, todas  
7as dificuldades que as mulheres têm na busca do seu direito social peçam para ou passar no meu  
8gabinete – é claro que vou ter o maior prazer em atender – ou passar lá pra conversar com a Márcia na  
9secretaria de assistência social, que ela está disponível para prestar esse trabalho para o município. E  
10hoje, aqui, mais feliz ainda de ter recebido o projeto de lei, que foi uma indicação minha do ano  
11passado, por não ser competência de o legislativo propor este tipo de projeto, mas eu fiz a indicação que  
12é pra criação do conselho dos direitos da mulher – CONDIM – e pedir encarecidamente pra procuradora  
13do município: ‘manda até março pra gente poder tá já oportunizando a votação desse projeto’, então já  
14tivemos reunião do fórum de mulheres do município com representação dos órgãos governamentais e de  
15grupos também não governamentais pra criação deste conselho municipal, que também é um grande  
16avanço na política das mulheres no município, então, estamos caminhando e felizmente os nossos  
17colegas, homens, aqui também nos dão o maior apoio, em todos os sentidos na luta pelos direitos das  
18mulheres. Bom, vamos à minha homenageada tia Ana, querida tia Ana. A tia Ana, eu pedi pra ela o  
19histórico dela e ela escreveu bastante, se dedicou e eu disse, eu não me sinto nem apta a riscar uma  
20palavrinha daqui, porque foi escrito com tanto carinho, com tanta emoção, que eu lendo em casa o  
21histórico dela, eu consegui me emocionar e olha que a Daiane é dura na queda. Então, tia Ana, bem  
22como a senhora escreveu na primeira pessoa, eu, hoje aqui vou lhe representar, lendo na primeira pessoa  
23como se fosse a senhora que tivesse aqui colocando sua vida pra nós, se a senhora me permite. Ana  
24Maria Gampe Richter nasci em Barão do Triunfo, São Jerônimo, em mil novecentos e sessenta e um, lá  
25estudei até o quinto ano, na época as escolas do interior não tinham os demais anos, caminhava uma  
26hora para ir à escola e mais uma hora para voltar, queria muito estudar, mas como era muito distante não  
27aguentei e tive que parar para recomeçar no ano seguinte, mesmo jovem aos seis anos de idade, acho  
28que mesmo que inconscientemente meu lema sempre foi algo como ‘nunca é impossível quando você  
29decide que é possível’, como exemplo registro aqui um pouco da minha história. E para começar não  
30posso deixar de lembrar um pouco da história da minha mãe, Olga Trapp Gampe, a mulher mais forte e  
31corajosa que já conheci na vida, minha mãe morava com seus pais e irmãos na colônia, trabalhando na  
32roça para produzir os alimentos necessários para o próprio sustento, na época não existia nenhum tipo de  
33auxílio governamental como existem hoje, ou produzia ou passava fome. Casou-se e teve quatro filhas,  
34depois de pouco tempo o marido tornou-se alcoólatra, trabalhava na roça até a exaustão para alimentar e  
35criar as filhas. Perdeu tudo que tinha quando sua casa pegou fogo, alguns anos depois quando a situação  
36ficou insuportável devido às dificuldades de conviver com o marido alcoólatra, voltou para casa dos pais  
37com as quatro filhas, novamente ficamos só com a roupa do corpo. Continuou trabalhando na roça,  
38cuidando da casa, de sua mãe doente e tocando a vida pra frente – lembrando que naquela época os  
39julgamentos não eram nada agradáveis para mulher quando havia uma separação – com o passar dos  
40anos, já cansada com o peso do arrado, do machado, da enxada e de toda a lida e vendo a saúde sendo  
41afetada, decidi que as filhas que trabalhavam com ela desde bem pequenas não passariam toda a vida  
42fazendo um trabalho pesado que na época era feito por homens e hoje, na grande maioria, é feito com  
43máquinas. Além de tudo isso, ainda íamos no vizinho amarrar fumo, pois foi esta a maneira que ela viu  
44para começar a ganhar algum dinheiro. Com muita coragem e com o coração aflito tomou a decisão de

1mandar as filhas adolescentes para a cidade para trabalhar em casa de família e assim receber alguma  
2remuneração. Sendo a mais nova das quatro filhas, fui a última a sair de casa. Foi um dos dias mais  
3difíceis da minha vida, minha irmã mais velha chegou e disse que estava vindo me buscar para trabalhar  
4como babá na mesma casa onde ela trabalhava, fiquei apavorada, chorava porque não queria ficar longe  
5da minha mãe, tinha medo, mas não tive opção. Cada uma de nós separava o estritamente necessário, o  
6restante a mãe guardava junto com o que já havia juntado amarrando fumo para conseguir quantia  
7suficiente para dar de entrada na compra de um terreno e assim aconteceu. Construimos uma casinha de  
8madeira e ela então se mudou mais uma vez somente com a roupa do corpo. Foram muitos recomeços e  
9nenhum foi fácil, graças ao bom Deus em abril ela vai completar noventa e um anos. Eu voltei a estudar  
10quando minha irmã me buscou para trabalhar com ela. Fiz o sexto ano e o sétimo ano até a metade, foi  
11aí que perdi o emprego de babá e fui morar com a minha mãe na nossa casinha de madeira que tinha  
12ficado pronta. Continuei estudando, indo de Eldorado do Sul – na época Guaíba – a Porto Alegre até  
13terminar o sétimo ano. No ano seguinte comecei a trabalhar como auxiliar de escritório em uma empresa  
14daqui e fiz o oitavo ano de noite. Continuei assim, trabalhando de dia e estudando de noite, naquela  
15época, o ônibus só passava na BR, tínhamos que caminhar até lá. Fui trabalhar em outra empresa como  
16secretária, depois troquei novamente de empresa e nessa época, aos dezoito anos, conheci meu marido,  
17casei com vinte e quatro anos e juntos construimos nossa casa, seguindo o exemplo de minha mãe,  
18trabalhar e juntar cada centavo, o mesmo fizeram minhas irmãs. Com o passar do tempo, sempre  
19trabalhando, conseguimos comprar nosso carrinho usado. Já no final dos anos noventa eu estava  
20desempregada, nos anos seguintes, sempre na expectativa de conseguir um novo emprego, comecei a  
21fazer lanches e sobremesas e vende-los nos poucos escritórios e comércios que havia em Eldorado do  
22Sul. Aos poucos fui conquistando aqueles que ainda não conheciam os meus produtos, com muita luta,  
23começando muito cedo de manhã e trabalhando até de madrugada para poder fazer todas as entregas que  
24aumentavam a cada dia. Com chuva ou muito sol fazia as entregas todos os dias, carregando as sacolas e  
25potes na bicicleta, não tinha filhos, mas meu marido e eu nos escrevemos na vara da infância e  
26juventude para termos o nosso filho de coração. Menos de dois anos depois já estávamos com o nosso  
27bebê, o amado Pedro Henrique, pouco tempo depois a empresa que meu marido trabalhava faliu, ficando  
28ele desempregado, vivíamos então só dos lanches que passei a fazer e aumentar fazendo pequenas  
29lasanhas, depois também arroz, feijão e carne. Comecei então a fazer as entregas com carro, pois já não  
30cabiam mais na bicicleta. Nessa época, minha irmã já fazia alguns lanches antes de mim, ficou  
31desempregada e passou a me ajudar. Certo dia, estávamos conversando sobre o fato de não  
32conseguirmos viver assim e ela disse que procuraria novamente um emprego a não ser que  
33conseguíssemos abrir um negócio maior, foi então que na mesma hora tomei uma decisão: vamos abrir  
34um restaurante. Aí começou a nova dor de cabeça. Não tinha dinheiro, nem local, nem equipamentos,  
35nem nada, somente a certeza de que era aquilo que eu iria fazer, então com a cara, a coragem e muito  
36trabalho, em dois mil e seis abrimos o restaurante juntando toda a louça possível da minha casa e da casa  
37da minha irmã. Alugamos uma peça na Getúlio Vargas, enfrentamos toda a burocracia para constituir  
38uma empresa, para o pagamento das taxas tivemos que pedir dinheiro emprestado, bem como para pagar  
39a caução do aluguel. Ai! Que sufoco! E ao mesmo tempo continuava fazendo os lanches, enquanto  
40minha irmã fazia os almoços para eu pudesse fazer as entregas, mas uma vez juntamos cada centavo e  
41aos poucos íamos quitando os empréstimos. Três anos depois pediram para entregar a peça que  
42havíamos alugado, dando-nos um prazo de quinze dias. Novo sufoco! Para onde ir? Depois de negociar  
43um aumento de aluguel, foi possível ficar por mais algum tempo, mas ainda era preciso arrumar outro  
44local, não foi possível, ou era muito caro ou não era adequado para um restaurante. Foi então que mais

1uma vez era hora de tomar uma decisão: construir o próprio prédio ou fechar o restaurante. Para mim,  
2fechar estava fora de cogitação. Então decidi que construiria meu próprio prédio, novamente o sufoco.  
3Sem dinheiro, pois havia dívidas do início do restaurante, o jeito foi apelar para mais um empréstimo e  
4continuar guardando cada centavo para continuar pagando as dívidas. E hoje o Gampe Restaurante é um  
5grande sonho que se tornou realidade. Nunca é impossível se você realmente quiser. Nunca espere que  
6alguém faça por você. Nunca sente à beira do caminho esperando a vida passar. Levante-se, você  
7consegue! Essas frases são de uma grande empreendedora de Eldorado do Sul, tia Ana, que viu você  
8andando de bicicleta fazendo suas entregas e admirando, hoje eu admiro muito seu trabalho e suas  
9conquistas. A senhora é uma inspiração para as mulheres de Eldorado do Sul. A gente tem muito  
10carinho pela senhora e pela sua garra. É uma verdadeira guerreira, e meus parabéns com muito carinho  
11pra senhora, o seu esposo, à toda família, porque a senhora merece e a gente sabe que para chegar lá no  
12topo, nos nossos sonhos, a gente cai muitas vezes, são muitas pedras no caminho e quando as pessoas,  
13as vezes, veem as nossas conquistas, elas não sabem quantos tropeços nós tivemos, mas cair, todo muito  
14cai, a diferença é a velocidade com que se levante e a senhora tem uma grande, grande inspiração, né,  
15divina, muita força para cair e levantar imediatamente. Parabéns, a senhora é uma guerreira, tia Ana. **A**  
16**Palavra esta com Vereador Presidente Gelson Antunes:** Bom, com a permissão da cerimonialista, eu  
17quero saudar, bem vindo nosso prefeito em exercício, Ricardo Alves dos Santos, é uma honra, uma  
18maravilha sua presença, e convido pra compor a mesa conosco aqui. **Cerimonialista:** Neste momento  
19chamo o **Vereador Fabiano Pires PMDB**, Homenageado – Maria Terezinha Correia: Senhor  
20presidente, boa tarde, boa tarde a todos os colegas vereadores, boa tarde delegada Patricia, e parabéns  
21pelo seu trabalho, pela sua gestão, sempre procurando oportunizar melhores condições de trabalho, e  
22também de atendimento a nossa comunidade. Parabéns a capitã Marcia (...) É a policia que mais prende  
23na nossa região, parabéns, exatamente. Boa tarde nosso prefeito em exercício, Ricardo Alves, e um boa  
24tarde muito especial a todas as mulheres aqui presente e essa sessão extremamente importante e de  
25grande papel, que é uma justa homenagem a quem faz a diferença, independente do local, seja no  
26trabalho, em casa, na comunidade e mundo a fora. Mulher sempre presente e sempre atuante, seja e  
27Eldorado do Sul ou mundo a fora, eu tive a oportunidade de trabalhar meus últimos dezesseis anos a  
28frente de um projeto social de qualificação de jovens de origem muito simples, e logo no momento da  
29inscrição onde nós perguntávamos o nome do pai ou da mãe, o da mãe tava sempre presente, o do pai,  
30de vez em quando. Durante o processo seletivo nós visitávamos a casa dos nossos candidatos e a mãe  
31estava lá, preocupada com o filho. E nas reuniões, não poderia ser diferente nas reuniões de pais, a mãe  
32nunca falhava, sempre presente cuidando dos seus. Também tive a oportunidade de trabalhar em outros  
33países e um deles foi na África, em Angola, aonde nós tivemos a oportunidade de trabalhar na  
34reconstrução de um país, e a mulher tava lá, cuidando dos seus, então isso, na minha singela opinião, é a  
35mulher, amor cuidado, fé e muita força. Parabens a todas as mulheres, parabéns a (...) as homenageadas  
36dos nossos vereadores. Uma história mais bonita do que a outra, e eu passo de imediato agora pra fazer  
37também a minha homenagem, eu trouxe a agua aqui porque com certeza vai secar a garganta alguma  
38vezes. Trata-se da Maria Terezinha Correia, conhecida pelos amigos, pelos familiares, como a teca, ou  
39professora teca, filha de Oli e Doselhiria, seu Oli era o zelador rural da escola Americo Braga, e a mãe a  
40merendeira, e eu também fiz a minha pesquisa e fiquei sabendo que era uma merendeira de mão cheia,  
41que quando dava o toque, a criançada corria pra o refeitório. Casada com o Jorge, que também nos  
42acompanha, e também as irmãs, Maria do Carmo, acompanhada do Vitor e da pequena Ana Helena e da  
43Mari Angela, que também está conosco aqui, acompanhando esse grande momento, falando um  
44pouquinho da sua formação e sua e da sua trajetória escolar, iniciou estudando na escola Américo Braga,

1há alguns anos atrás, depois, na escola Isabel em Viamão, fazendo aí, do primeiro a quinta série, teve  
2um período, em função de uma cirurgia, em função da poliomielite, uma correção da cirurgia, ficou  
3impossibilitada de trabalhar e mesmo assim estudou e fez aí as provas, no exame supletivo, no colégio  
4Pão dos Pobres, dando sequencia, estudou aí, fez a formação do magistério na escola Gomes Jardim, em  
5Guaíba e fez aí o vestibular, a prova para entrar na Pucrs, fazendo a licenciatura em artes plásticas e  
6recebendo uma bolsa por mérito pelo seu desempenho no processo seletivo, logo na sequencia, na  
7Universidade Luterana do Brasil, No Campus de Guaíba, fez a graduação em pedagogia, orientação  
8educacional, e na sequencia a faculdade de ciências humanas e sociais de Joinville, fez a pós graduação  
9em pedagogia gestora, com ênfase em supervisão, administração e orientação escolar, e, mil novecentos  
10e setenta e dois iniciou no mundo do trabalho, iniciou como professora no Mobral da escola, Américo  
11Braga, em mil novecentos e setenta e dois, através de um programa do governo federal, uma escola, até  
12aquele momento de difícil acesso, (...) pra nossa homenageada, pois tinha que abrir a escola, fechar a  
13escola e ainda atender a todos os alunos, isso em mil novecentos e setenta e dois, mas ela destaca a  
14grande motivação dos alunos em aprender e as trocas de experiência , haja vista, a experiência de vida  
15de cada um de seus alunos, em mil novecentos e setenta e seis até mil novecentos e noventa, também  
16trabalhou na escola Larri Guerra, também do bairro Sans Souci, as atividades que desenvolveu como  
17professora, alfabetizadora e também da quarta série, trabalhou como coordenadora pedagógica e  
18também foi diretora da escola, num período conturbado, que era o período da emancipação do nosso  
19município, ainda pertencente a Guaíba, onde uma escola, muitos foram os desafios, porque era uma  
20escola com bastante, com bastante autonomia, com bastante credibilidade, junto a nossa comunidade de  
21Eldorado do Sul. Já entre mil novecentos e noventa e dois mil e dez, atuando na escola Américo Braga,  
22como professora de matemática, ciências, secretaria e também como vice diretora. Já em mil novecentos  
23e noventa e cinco, passou a exercer a função de delegada adjunta, da decima segunda coordenadoria  
24regional de educação, e passando na sequencia a ocupar o cargo de delegada, dando sequencia, assumiu  
25novamente direção da escola Américo Braga, encontrando uma escola sucateada, fisicamente sem  
26cercamento, com goteiras, em dias de chuva tinha que dispensar os alunos devido aos riscos, uma escola  
27que frequentemente (...) através aí, da ação de vândalos, e trabalhou para a recuperação do telhado,  
28telhado novo e também importantes projetos foram desenvolvidos, um deles uma parceria com a  
29secretaria estadual de educação e a secretaria de segurança publica, a onde através do COM foi  
30construído uma casa no pátio de escola, e a pareceria pra ter uma PM residente, que permanece até os  
31dias atuais, e através dessa ação, reduziu sensivelmente a ação de vândalos na escola. Também realizou  
32um projeto muito importante, que é o projeto patrulha do verde, através de ações aos sábados, com  
33jovens, pra multiplicação da conscientização ambiental, tanto na escola como na circunvizinhança.  
34Também atuou como sócia fundado da Savisa, que a sociedade da vila dos amigos da Sans Souci e  
35adjacências, sócia fundadora do CTG Maragatos, participando como membro da diretoria de vários  
36mandatos, sócia fundadora do clube de mães da amizade, presidente da comissão organizadora da  
37assembleia de criação, da associação dos professores municipais de Eldorado do Sul, participante da  
38comissão provisória da criação no nosso PMDB em Eldorado do Sul, e também do seu primeiro  
39diretório. Candidata a vereadora, pelo nosso PMDB em mil novecentos e noventa e dois, membro da  
40diretoria da igreja Batista conexão, desde dois mil e onze, onde permanece até os dias atuais, liderando  
41um singelo grupo de estudos referente a bíblia e oração, que funciona em sua casa, desde de dois mil e  
42treze, todas as terças feiras até os dias atuais, muito bem, um currículo admirável, muito trabalho, muita  
43dedicação. Só que eu também eu visitei, professora Teca, eu visitei algumas pessoas, pra saber um  
44pouquinho da sua história e os impactos que a sua trajetória deixou na vida de algumas pessoas,

1conversei com alguns familiares, inclusive com alguns aqui presentes, a Mariagela, a Maria do Carmo,  
2né, pra saber um pouquinho da nossa Teca, enquanto irmã, e elas me relataram o seguinte: pessoa ética,  
3de grande senso de organização e limpeza, o famoso 5S, pessoa forte, pessoa determinada, pessoa  
4admirável, que apesar dos contratempos da vida, sempre atuando de forma muito positiva, encarando os  
5momentos de dificuldade com força e determinação, um ombro amigo, e também das irmãs, a mais  
6independente, inclusive auxiliou a cuidar das outras irmãs, visitei as suas colegas de trabalho da escola  
7Américo Braga e também do Larri Guerra. Conversei com atual diretora, a professora Marcia,  
8professora Leticia e outras profissionais, e elas também relataram, professora Teca, que a senhora é uma  
9pessoa muito integrada, organizada, comprometida (...) E eu conversei com uma ex aluna da senhora, que  
10foi sua aluna há vinte e cinco anos atrás, na sexta serie, nas suas aulas de matemática, lá da escola  
11Américo Braga, e de uma maneira muito especial e emocionante ela relatou o seguinte: a profi Teca, uma  
12professora maravilhosa, foi através das aulas da professora Teca que eu defino a minha carreira, e eu  
13perguntei o porquê, o que tinha de diferente nas aulas da professora, a metodologia de ensino, a sintonia  
14do professor com o aluno, mas em especial, pelo seu exemplo de vida (...) Hoje a nossa ex aluna, que é a  
15Veridiana Machado Santos de Oliveira, é professora também de matemática, mas também é vice  
16diretora da escola em que foi aluna, e também secretaria da escola Larri guerra, então a semente que a  
17senhora plantou, hoje estão rendendo ótimos frutos, fui até Guaíba e conversei com a atual delega, que  
18hoje mudou para coordenadora e conversei com varias colegas de trabalho, onde a senhora trabalhou  
19como delegada, delegada adjunta e outros cargos administrativos, conversei com a Maria Inês, lá do  
20departamento de recursos humanos, que inclusive comentou que a senhora faz aniversario junto com ela,  
21e que tinham mais outras colegas que faziam junto, que eras uma festança só, e ela também, que não  
22poderia ser diferente, relatou o seguinte: a Teca é uma pessoa maravilhosa, carinhosa, é uma pessoa de  
23muita fé, uma pessoa muito ética, uma pessoa muito doce e que sempre recebeu a todos com muito  
24carinho. Também conversei com a sua colega, a Elena Comerlato, lá do departamento rede de ensino, e  
25falou: a Teca é uma pessoa fora de serie, cooperativa, coração maravilhoso, muito competente e sempre  
26pronta para ajudar. E logo na nossa conversa surgiu o jurídico lá da decima segunda, e a Catia Pinto, que  
27comentou das viagens que a senhora fazia com Kombi, pra tudo o que era lugar aí, pra dar suporte as  
28escolas e aos professores, e ela disse o seguinte: a Teca é uma pessoa objetiva, agradável, mas vereador,  
29friza o que tudo o que a Teca fez e faz é sempre com muita excelência (...) Nada mais nada a menos do  
30que atender a uma rede de trinta e quatro mil alunos, em dezenove municípios, noventa e seis escolas,  
31mais nove escolas indígenas e mais os projetos de educação realizados dentro do sistema penitenciário,  
32então, ela finaliza que a professora Teca como delegada, desempenhou suas funções sempre forma  
33muito responsável, ética e om muita serenidade., Agora quem fala é a professora Teca, e deixa aqui  
34algumas mensagens, pessoalmente como portadora de necessidades especiais encontrei e ainda encontro  
35muitas dificuldades de acesso, a escola, a cultura, ao trabalho e ao lazer, digo alguns porque (...) Posso  
36dizer que dois conceitos me acompanharam sempre, resiliência e superação, sempre encontrei apoio da  
37família colegas e amigos, o que me fez forte o suficiente para lidar com os meus propios problemas (...)  
38Meu olhar era para frente, para o alvo e para coletividade, dando o meu melhor e colocando amor em  
39tudo o que fazia, nesse sentido foram justamente as dificuldades e os obstáculos, que me estimularam a  
40ir em frente, para permanecer na caminhada e avançar, deixo aqui uma reflexão, uma passagem bíblica,  
41que pode fundamentar a mudança que queremos, o mundo ideal, o mundo que almejamos. A sociedade  
42justa e fraterna que buscamos, ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos e não tivesse  
43amor, seria como o metal, que soa ou coo o sino que tine, e ainda que eu tivesse o dom da profecia e  
44conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que

1transportasse montes, e não tivesse amor, nada seria, primeiro coríntias, capítulo treze, versículo um e  
2dois, portanto diante do exposto eu convido, Teca, por favor venha receber a sua linda e justa  
3homenagem. **Cerimonialista:** Neste momento eu convido a delegada **Patricia Sanchoteni para uso da**  
4**tribuna:** Muito boa tarde a todas hoje, primeiramente, a todos. Queria cumprimentar o presidente desta  
5casa, todos os vereadores que estão aqui, a vereadora Daiane, nossa grande parceira de trabalho junto à  
6delegacia, a primeira dama, a capitã Márcia também, nossa parceira do dia a dia, o vice-prefeito  
7Ricardo, todas as homenageadas, ex-vereadoras desta casa, as homenageadas que hoje tiveram suas  
8histórias contadas aqui pelos respectivos vereadores e que me deram muita emoção de ver o quanto as  
9mulheres batalham e muitas vezes têm que batalhar o dobro para ter o reconhecimento. Vocês todas aqui  
10são merecedoras e todas as que não receberam são, porque somos mães, somos filhas, somos esposas,  
11profissionais, enfim tantas outras atribuições que as mulheres carregam, né, e de auxiliar também os  
12seus companheiros para que também consigam alçar muitos voos. Não é à toa que se diz que atrás de um  
13grande homem existe sempre uma grande mulher. Estou realmente muito contente de estar aqui hoje,  
14presenciando esse momento, onde a casa faz um grande reconhecimento pro papel das mulheres no  
15legislativo de Eldorado, inaugurando a galeria das vereadoras, confesso pra vocês que eu nem sabia que  
16já tinham tido mulheres vereadoras, eu achava que a vereadora Daiane estava sendo a primeira. Então  
17pra vocês verem como é importante isso ser marcado, porque infelizmente nós temos muita  
18invisibilidade nos espaços públicos. Sou delegada há dezoito anos, quando eu comecei havia apenas  
19quinze mulheres, hoje, num universo de mais de setecentos delegados já somos trinta por cento, assim  
20como na Brigada já temos muitas oficiais, como é o caso da capitã Márcia, e eu queria dizer que este  
21município desde o momento que eu tomei posse e essa casa também, em especial, me acolheu muito e  
22demonstrou que Eldorado do Sul tem um grande respeito pelas mulheres, apoia muito o trabalho das  
23mulheres. Eu tenho aqui nessa bancada, os vereadores que sempre estiveram junto conosco nos  
24momentos difíceis e também pra conseguir conquistar esses espaços melhores de trabalho na área da  
25segurança pública. E eu não podia deixar de registrar também, como eu vi uma das homenageadas fazer  
26uma grande referência à sua mãe, que a minha mãe foi um exemplo de mulher que hoje eu vi em muitas  
27de vocês. Ela foi a primeira filha a sair de casa, estudar em outro município, – ela era de Alegrete,  
28estudou em Itaqui – se formou professora, veio pra Canoas, Porto Alegre, foi diretora de escola por oito  
29anos, trabalhou com a secretária Iara Wortmann, que está ali na foto e que muito me emociona – que é  
30uma pessoa com a qual eu trabalhei a dez anos atrás e eu digo que ela é meu modelo de mulher pública e  
31que eu sempre brinco com ela – ela me chama Del Pat – que eu digo que quando eu crescer eu quero ser  
32que nem ela. Eu quero dizer que quando eu crescer eu quero ser igual a vocês que aqui estão, por isso eu  
33peço uma grande salva de palmas. **Cerimonialista:** Neste momento eu convido nosso Prefeito em  
34exercício Senhor **Ricardo Alves para o uso da tribuna:** Boa tarde a todos, senhores e senhoras, quero  
35cumprimentar aqui, em nome do executivo municipal no presidente Gelson Antunes, sua pessoa,  
36cumprimentar a todos os vereadores em especial também, mas gostaria de cumprimentar também a  
37vereadora Daiane, representado as mulheres da câmara, representando as mulheres que estão aqui  
38presentes, cumprimentar o nosso diretor da câmara também, Miguel Carvalho, também foi vice prefeito  
39por dois mandatos, foi vereador, cumprimentar a delegada patrícia, a capita Marcia, e parabenizar aí  
40pelas mulheres que estão representando hoje, fazendo um excelente trabalho, graças a Deus que vocês  
41estão aqui cuidando na nossa sociedade, parabéns pelo que vocês vem realizando. Quero parabenizar os  
42vereadores, a iniciativa da mesa diretora, novamente a vereadora Daiane aqui, representando as  
43mulheres, por esse ato aí em relação ao dia internacional da mulher, que na verdade já ta virando a  
44semana , o mês já da mulher né, não só o dia. (...) vereadoras, Vera Matos, Maria de Lurdes, Maria do

1Carmo, a (...) Tavares, um grande amigo meu André, da Elisangela, meu amigo de infância. Também a  
2dona Maria Ricardo, Rodrigo eo Rafael, sempre me dei muito bem, a Vera Matos com as suas filhas que  
3também me dou bem, trabalhar comigo ali na gestão, já foma estagiarias, hoje são secretarias, dizer pros  
4senhores veradores daqui, o que que seria mais, dizer né, nós brutos, os homens, sem esses seres  
5evoluídos que seriam as mulheres, graças a Deus que elas estão aqui para nos colocar no lugar, para  
6cuidar de nós, das nossas famílias, eu sempre digo que a mulher, a mãe também né, mulher e mãe, se  
7fala que elas são o pilar da nossa sociedade, pilar da nossa família, elas que trazem harmonia para nós  
8nesses tempos tão ruins, até tava pensando agora há pouco, a gente sempre vê as barbáries que os  
9homens cometem sobre as mulheres, eu fico muito triste, toda vez que a gente vê essa situação, na  
10mídia, no dia a dia, a questão do feminicídio, a gente sempre ressalta isso, quando pode, dos casos que  
11acontecem no município, as estatísticas, e aí infelizmente a gente ve esse quadro ruim , que alguns  
12homens, não todos acabam cometendo essa atrocidade contra as mulheres. Tambem não vemos  
13mulheres terroristas né, a gente ve homens, nunca vi uma mulher entrando numa escola, matando  
14criança, as mulheres sempre estão protegendo, até se queimando né, morrendo, dando a vida, como foi o  
15caso dessa mãe, dessa professora no ano passado né, que salvou diversas crianças, pra salvar muita  
16gente. Então, eu digo assim na minha família também, as mulheres são importantes, são pessoas que são  
17o laço da família, elas que nos ajudam, com essa importância, reconheço que é um processo evolutivo, a  
18gente sabe que não fazem muitos anos, são décadas, que a mulher conquistou, eu tava olhando lá na  
19Inglaterra, quando a mulher começou o movimento né, dos sutiãs, dos votos e aí foram conquistando, só  
20as mulheres instruídas podiam votar, aí foi evoluindo chegou em outros países, ainda existem países que  
21as mulheres não podem participar, e é como eu digo, não ser mais evoluído não pode exercer um poder  
22sobre um ser primitivo como nós homens, eu reconheço isso, não tem como a gente negar, nós temos  
23ainda pensamentos pré históricos sobre o ser, que a mulher, o ser evoluído que cuida da sociedade, essas  
24são as simples palavras que eu deixo, foi assim de improviso, peço desculpas pelo atraso vereadores,  
25que eu tava num evento, numa reunião, quero parabenizar todas mulheres aí pelo dia internacional da  
26mulher antecipadamente, muito obrigado e boa tarde a todos. **Cerimonialista:** Neste momento eu  
27chamo o **Vereador Presidente Gelson Antunes PDT** , Homenageado – Neuza Maria Nobre: Quero  
28cumprimentar a todas, a todas as mulheres nesta tarde em primeiro lugar, cumprimentar senhores  
29vereadores, vereador Fabiano, vice-presidente, os demais vereadores, vereadora Daiane, cumprimentar  
30aqui a nossa delegada Patrícia Sanchotene, cumprimentar aqui a capitã Márcia, dizer que também, mais  
31uma vez, a satisfação imensa estar sob a tutela das senhoras no que se refere à segurança pública,  
32cumprimentar aqui a todas as homenageadas dos vereadores, cumprimentar aqui as ex-vereadoras: Vera  
33Mattos, Dona Lourdes, Maria do Carmo e Eli Tavares, mulheres que desempenharam com lisura as  
34funções daqui desse legislativo e que hoje quero agradecer de antemão a todos os vereadores desta casa  
35que nos apoiaram para que aqui criássemos esta galeria para perpetuar aqui nesta casa o nome das  
36mulheres que por aqui fizeram história, fico muito honrado em ter tido essa oportunidade durante o meu  
37mandato. Quero aqui saudar com muito carinho a primeira mulher da minha vida, que é a minha mãe,  
38dona Edi Antunes Rodrigues – acena aí mãe – aí está a primeira mulher da minha vida, a mulher que me  
39concebeu, primeira mulher que me amou, primeira mulher que me cuidou, a mulher que perdeu noites  
40de sono comigo, vereador Tigre e Chico Colono, a mulher que dividia o seu dia entre o sol escaldante  
41nas carreiras de milho, o braço de uma capinadeira pra buscar o sustento, seus braços, aqueles braços  
42que me embalavam, seguravam o arado, a capinadeira e a foice, dali ela tirava o sustento e passado esse  
43tempo – eu cresci na roça – e ela parava, delegada, nos intervalos dos trabalhos para tomarmos um café  
44gelado, um café preto gelado, com uma broa de milho com uma banha por cima e ela dizia ‘meu filho, a

1mãe teve só um livro, mas eu quero muito que tu, quando tiver oportunidade, leia um livro, meu filho' e  
2na prateleira dela sempre teve um livro, eu não lembro agora o nome, o título, mas eu lembro do autor,  
3era Eneas Tognini, esse era o autor do livro que tinha na única prateleira da casa que minha mãe  
4incentivava. Homenagear aqui a segunda mulher da minha vida que é minha esposa, minha  
5companheira, minha ajudadora – acena aí. Ricardo falou muito bem, o que seria de nós, seres brutos,  
6sem uma mulher. Me permita dizer, delegada, ao nosso lado. O homem que deixar uma mulher para trás,  
7ele não é um grande homem. Mais antiga, me permita, desculpa, mas a senhora não sabe o quanto eu  
8tenho a alegria, trabalhei na igreja, no período que eu trabalhei na igreja eu sempre procurei valorizar as  
9mulheres e fui muito ajudado por elas e dentre elas a minha esposa. Minha esposa e eu, em dois mil e  
10três, assumimos a igreja na Sans Souci, eu com vinte e sete anos para pastorear uma igreja grande,  
11considerada grande no nosso município, e o pior período do financeiro da nossa história, eu só tinha  
12uma bicicleta velha e me roubaram logo que eu cheguei lá, Rogério, naquela arezinha ali, roubaram  
13minha bicicleta, fiquei de a pé, e a minha esposa com dois filhos, o Elias e a Ester, carregando de um  
14lado para o outro, sempre trabalhando como voluntária, nunca recebeu salário da igreja para fazer todos  
15os afazeres. Para limpar, para organizar e para estar sempre presente e hoje nem sempre pode me  
16acompanhar, mas no meu dia a dia ela é minha base, meu ancorador, Deus te abençoe. Minha alegria de  
17poder homenagear aqui também outras heroínas como me permitam, eu não sei se existe a palavra, é  
18bombeiro né?!, eu não sei se tem essa palavra, professora Daiane, professor Fabiano, no feminino,  
19bombeira? Tem a palavra? Feminino, feminino, as bombeiras voluntárias, Deus abençoe e guarde vocês  
20na nobre tarefa de vocês, de salvar vida, de defender vidas, de estar aí atenta às demandas da nossa  
21comunidade. Quero aqui agradecer a toda minha equipe que é composta na maioria por mulheres, a  
22Rose, que é chefe de gabinete, e as demais, quero muito agradecer, porque tenho uma equipe de quem  
23eu posso me orgulhar, trabalham e muito. Quero aqui agradecer, aos funcionários de carreira e às  
24funcionárias de carreira desta casa, está aqui, acho que hoje, neste momento só a Márcia, meu carinho,  
25meu respeito e a minha gratidão porque esta casa está tão bem e os funcionários de carreira, a Melissa,  
26perdão Melissa, na maioria são mulheres que tocam esta casa aqui, o meu reconhecimento pelo  
27empenho de vocês, Márcia e Melissa, e transmitam às demais mulheres que aqui nos ajudam e  
28assessoram a fazer esta casa funcionar. Às mulheres voluntárias, que na maioria dos trabalhos que  
29fizemos, ou melhor, não é na maioria, grande parte é conduzidos por voluntárias, eu quero aqui, estou  
30enxergando a Solange, muito obrigado Solange tem trabalhado, às vezes tem saído desta casa onze horas  
31da noite, muito obrigado, a minha gratidão e o meu reconhecimento pelo esforço de todos vocês.  
32Senhores, senhoras, mulheres eldoradenses, o intuito deste dia de hoje, em que já foram vencidas muitas  
33batalhas, muitas..., muitos momentos, muitas revoluções já existiram para que hoje nós estivéssemos no  
34mês de março celebrando o dia, no dia oito, dia internacional da mulher e mais especificamente em  
35Eldorado do Sul, hoje fazendo parte do governo como vereador aqui ao lado os meus pares, eu tenho  
36muita satisfação, muito orgulho de hoje lhes trazer uma palavra de estímulo, uma palavra de...  
37manifestando meu desejo de que você, mulher eldoradense, ocupe o seu espaço, de que você mulher  
38eldoradense nunca perca a sua autoestima, nunca perca a esperança de dias melhores para sua família. A  
39mulher ela sempre enfrenta, parece que a pior parte do contexto familiar, por ser um vaso, por ser uma  
40pessoa mais frágil, por ser mais delicada por ter em seu âmago maior ternura, por ter em seu coração  
41maior doçura, por ter em seu coração maiores sensibilidades, ela enfrenta as agruras do dia a dia, parece  
42que pra ela é mais pesado, se para nós, senhor prefeito em exercício, seres brutos não é fácil, imagina  
43para uma mulher enfrentar a dureza do dia a dia, enfrentar muitas vezes, por ser é um ser na sua  
44estrutura física, apenas física, um tanto mais frágil, imagina enfrentar, digo física, porque

1emocionalmente, na força, na vontade do querer a mulher é muito mais forte e determinada, imagina  
2enfrentar as agruras do dia a dia, por isso, eu quero aqui lhes deixar uma palavra de estímulo. A  
3sociedade, Eldorado do Sul, precisa muito do vosso empenho, do vosso trabalho, as famílias precisam  
4muito de você, mulher, como ponto de equilíbrio. A mulher consegue transmitir mensagens sem dizer  
5uma palavra, eu sempre digo que na rua nós enfrentamos inúmeras dificuldades, como homens temos de  
6enfrentar, não podemos baixar a cabeça, mas meu colega hoje é, me ajuda, Carlinhos, do PMDB, o que  
7seria de nós se não tivéssemos uma esposa pra chegar em casa e nos aquecer nos braços dela, o que seria  
8de nós, o que seria de nós, Charuto? Não seríamos ninguém, então mulheres, o meu reconhecimento, a  
9minha gratidão pela existência de vocês e como bem falou aqui, a ex-vereadora Eli Tavares, sem mulher  
10não existiria homem. Eu já fui longe demais. Quero homenagear aqui a minha amiga, que conheci há  
11bem pouco tempo, mas eu vi nela o símbolo da mulher eldoradense. Estava lá pelos campos do Bom  
12Retiro, catando chá pra tomar um chimarrão, e era o tal de mimo do Brasil, que aqui tem outro nome,  
13mas eu tava lá arrancando umas mudinhas e chegou ela, curiosa, e um passeio da terceira idade e diz  
14assim: ‘o que tu tá fazendo aí?’, ‘eu tô arrancando... apanhando chá’, e aí começamos a conversar sobre  
15chá, afinal de contas lá em casa se curava dor de barriga com chá, se curava dor de cabeça com chá,  
16então eu lembro, a mãe era perita em dar chá, e aí eu fui lá, tava lá colhendo uns chazinhos e me  
17encontrei nos campos do Bom Retiro com a dona Neusa Maria Nobre, aprendi a amar essa mulher pela  
18sua simpatia, pela sua simpatia, pela sua singeleza e pelo seu espírito jovem. Como é bom a gente  
19encontrar uma mulher com espírito jovem, como é bom a gente encontrar uma mulher de bom ânimo, e  
20ela começou a conversar comigo e ali estreitamos mais os laços, eu nunca tive na casa dela, ela nunca  
21teve na minha casa, não tá tão estreito assim mas nós temo batendo papo todo o dia aí, né dona Maria. E  
22isto fez com que hoje eu lhe prestasse essa homenagem. Eu quero rapidamente trazer um pequeno  
23histórico da sua vida. Nascida em Pelotas, hoje vivendo ao alto dos seus oitenta e dois anos, oitenta e  
24quatro?!, uma correção aqui, me botaram oitenta e dois, oitenta e quatro anos de idade, dia... estávamos,  
25agora, essa semana, domingo lá no Parque Eldorado, vereador Fabiano, imagina quem é que estava  
26modelando lá?! A dona Neusa Maria Nobre desfilando e dando meia volta, cheia de beleza e de encanto,  
27lá estava ela desfilando ali as roupas do brechó, as roupas do brechó que estavam ali nos seus oitenta e  
28quatro anos, nasceu de uma união de amor, de muito amor, diz ela, do senhor Antenor Nobre e a dona  
29Estela, perdão, Julia Heinrich, e o outro sobrenome eu não vou falar porque é alemão, né, bá, Nobre.  
30Fruto dessa união, nasceu a dona Neusa Maria Nobre, tem duas filhas, a Julia Cecília e Juceli Nobre  
31Teixeira, tem cinco netos, a Franciele, o Guilherme, a Angela, a Estela e o Claudine. Durante sua vida  
32profissional trabalhou em várias áreas, no comércio, no ramo da hotelaria e também como  
33caminhoneira, buscando sustento juntamente com seu pai, perdão, botaram aqui, me corrija, vamos  
34corrigir isso aí, botaram aqui pai, mas é com o esposo, olha o que que é a mulher, trabalhou como  
35caminhoneira junto com seu esposo. Sua história confunde-se com a história do município, valente,  
36batalhadora, Neusa Maria Nobre sempre foi cheia de esperança nas causas sociais, dona Neusa  
37participou ativamente do processo emancipatório do nosso município, acreditando também no sonho de  
38que no êxito daquele movimento dias melhores viriam para a nossa sociedade, e eles vieram, hoje  
39vivemos dias melhores, como ela diz: sabe o que foi caminhar nas ruas de areia, nas ruas empoeirada,  
40sem calçamento, enfrentando as cheias, abrigando pessoas, ajudando e adotando pessoas durante o  
41período das cheias, como chegou um período que adotou quarenta e duas famílias para alimentá-los, ali  
42no salão social. Ficou responsável por duas... levados ao ginásio da Olvebra, hã. Sua vocação para o  
43voluntariado solidário é algo singular e faz parte de mobilizações populares e comunitárias, ajudou o  
44clube da terceira idade Esperança e Amizade, deu aulas gratuitas de artesanato para as crianças carentes



1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22